



NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

DOC. DE IDENTIFICAÇÃO: \_\_\_\_\_

ASSINATURA DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

### PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA  
CONHECIMENTOS ESPECIFICOS – QUESTÕES OBJETIVAS  
CONHECIMENTOS ESPECIFICOS – QUESTÃO SUBJETIVA  
REDAÇÃO

### ORDEM DAS QUESTÕES:

(01 - 05)  
(06 - 15)  
( 16 )



### SUA PROVA

- Este caderno de prova, contém: 5 questões de língua portuguesa, 10 questões objetivas, 1 questão subjetiva e 1 redação.
- Você receberá 1 cartão-resposta destinado às respostas das questões objetivas.



### TEMPO

- O tempo disponível para a realização da prova, é de 04 horas.
- 60 minutos após o início da prova é possível retirar-se da sala.



### É PROIBIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Sair de sala sem autorização do fiscal de sala.
- Levar a prova.
- Copiar o gabarito em papel, na roupa ou em qualquer parte do corpo, sendo somente permitido no local indicado na prova.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de respostas (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira se seus dados pessoais, nome, CPF e curso estão corretos no cartão-resposta.
- Use somente caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preencher o cartão-resposta.
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta em caso de erro.
- Preencha todo o espaço da opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção, anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.

Boa Prova!



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto de Rubem Alves, a seguir, para responder às questões 1 e 2.

### **Boca e forno!**

Boca e forno! - Forno! - Furtaram um bolo! - Bolo! - Farão tudo o que o seu mestre mandar? - Faremos todos, faremos todos, faremos todos... A gente brincava assim, quando era criança. O mestre cantava o refrão e os outros respondiam, repetindo a última palavra, como se fosse um eco. Sempre me perguntei sobre o sentido destas palavras. E por mais que me esforçasse, nunca encontrei sentido algum. É puro non-sense, e imagino que este brinquedo bem que poderia figurar entre os absurdos por que Lewis Carroll fez a pobre Alice passar nas suas aventuras pelo País das Maravilhas e no País do Espelho. Mas todo absurdo é apenas o avesso de uma coisa que parece lógica e racional, como o lado de trás de uma tapeçaria, escondido contra a parede. O absurdo é o avesso do mundo. Aí fiquei a me perguntar: “Este absurdo é o avesso de quê?” Veio-me, então, uma iluminação repentina: não deve ter sido por acidente que o inventor desta brincadeira, quem quer que tenha sido, deu o nome de mestre ao líder que canta o refrão, pedindo a resposta-eco-repetição das crianças. Ele deve ter sido um arguto observador das escolas, e por medo de que o seu filho viesse a ser punido por aquilo que ele, pai, estava dizendo, inventou este brinquedo, como uma parábola. O que é, precisamente, o caso das loucas histórias de Lewis Carroll. Professor da Universidade de Oxford, via os absurdos que ali aconteciam. Mas se os dissesse em linguagem clara, certamente ganharia o ódio dos colegas e a ira das autoridades, e acabaria por perder o emprego. Por isto, ele os disse de forma matreira, dissimulada: brincadeira de criança... No mundo das crianças todos os absurdos são permitidos. Acho que esta brincadeira é uma repetição do que acontece nas escolas. As crianças são ensinadas. Aprendem bem. Tão bem que se tornam incapazes de pensar coisas diferentes. Tornam-se ecos das receitas ensinadas e aprendidas. Tornam-se incapazes de dizer o diferente. Se existe uma forma certa de pensar as coisas e de fazer as coisas, por que se dar ao trabalho de se meter por caminhos não-explorados? Basta repetir aquilo que a tradição sedimentou e que a escola ensinou. O saber sedimentado nos poupa dos riscos da aventura de pensar. Não, não sou contrário a que se ensinem receitas já testadas. Se existe um jeito fácil e rápido de amarrar os cordões dos sapatos, não vejo razão alguma para submeter o aluno às dores de inventar um jeito diferente. Se existe um jeito já testado e gostado de fazer moqueca, não vejo razões por que cada cozinheiro se

sinta na obrigação de estar sempre inventando receitas novas. O saber já testado tem uma função econômica: a de poupar trabalho, a de evitar erros, a de tornar desnecessário o pensamento. Assim, aprende-se para não precisar pensar. Sabendo-se a receita, basta aplicá-la quando surge a ocasião. Senti isto muitas vezes, tentando pensar com minha filha problemas de matemática. É preciso confessar que isto já faz muito tempo, pois o que me restou de matemática já não me permite nem mesmo entender os símbolos que ela maneja. Claro que minha maneira de pensar era diferente da maneira de pensar hoje. No meu tempo ainda se cantava a tabuada... Mas o que me impressionava era a sua recusa de, pelo menos, considerar a possibilidade de que um mesmo problema pudesse ser resolvido por caminhos diferentes. Ela havia aprendido que há uma maneira certa de fazer as coisas, e que caminhos diferentes só podem estar errados. A conversa era sempre encerrada com a afirmação: “Não é assim que a professora ensina...” É como nos catecismos religiosos: o mestre diz qual é a pergunta e qual é a resposta certa. O aluno é aprovado quando repete a resposta que o professor ensinou. A letra mudou. Mas a música continua a mesma. Pois não é isto que são os vestibulares? Ao final existe o gabarito: o conjunto das respostas certas. Claro que há respostas certas e erradas. O equívoco está em se ensinar ao aluno que é disto que a ciência, o saber, a vida, são feitos. E, com isto, ao aprender as respostas certas, os alunos desaprendem a arte de se aventurar e de errar, sem saber que, para uma resposta certa, milhares de tentativas erradas devem ser feitas. Espero que haverá um dia em que os alunos serão avaliados também pela ousadia de seus voos! Teses que serão aprovadas a despeito do seu final insólito: “Assim, ao fim de todas estas pesquisas, concluímos que todas as nossas hipóteses estavam erradas!” Pois isto também é conhecimento. Escondidos em meio à vegetação da floresta, observávamos a anta que bebia à beira da lagoa. Suas costas estavam feridas, fundos cortes onde o sangue ainda se via. O guia explicou. “A anta é um animal apetitoso, presa fácil das onças. E sem defesas. Contra a onça ela só dispõe de uma arma: estabelece uma trilha pela floresta, e dela não se afasta. Este caminho passa por baixo de um galho de árvore, rente às suas costas. Quando a onça ataca e crava dentes e garras no seu lombo, ela sai em desabalada corrida por sua trilha. Seu corpo passa por baixo do galho. Mas não a onça, que recebe uma paulada. E assim, a anta tem uma chance de fugir.” Acho que a educação frequentemente cria antas: pessoas que não se atrevem a sair das trilhas aprendidas, por medo da, onça. De suas trilhas sabem tudo, os mínimos detalhes, especialistas. Mas o resto da floresta permanece desconhecido. Pela vida afora vão brincando de “Boca de forno...”

**Fonte:** ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. 3. ed. São Paulo: ARS Poética Editora, 1994.

- 1) Escolha a opção que representa a ideia central do texto:
- a) As escolas são repassadoras de conteúdos e não promovem reflexões e, por conseguinte, os alunos se acomodam e não questionam o que aprendem.
  - b) As escolas estimulam os alunos a debaterem sobre os conteúdos estudados.
  - c) Não há permanência de ideologias dominantes por parte das escolas.
  - d) Os alunos não se acomodam e, além de absorverem o conhecimento, dialogam, sugerem e inovam, buscando, assim, novas formas de saberes.
  - e) As escolas não oferecem respostas prontas e, com isso, o aluno pesquisa assuntos para ampliar seus conhecimentos e é autônomo.
- 2) Na linha em que o texto está sublinhado, há a palavra arguto. Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo para o referido termo:
- a) Dissimulado.
  - b) Astuto.
  - c) Mentiroso.
  - d) Atrevido
  - e) Justo.
- 3) Marque a alternativa em que o verbo está empregado de modo correto:
- a) Os juízes de futebol medeiam os jogos com muita atenção.
  - b) Se você ver o Carlos, por favor, avise-o que quero falar com ele.
  - c) Fazem dez anos que ela foi estudar inglês nos Estados Unidos.
  - d) Haviam muitas pessoas no show.
  - e) Eu maqueio aquela minha cliente toda semana.
- 4) Escolha o item no qual todas as palavras estão escritas corretamente:
- a) Predeterminação, privilégio, beneficente, ascensão.
  - b) Degladiar, pretensão, excessão, vexame.
  - c) Bicabornato, ansioso, losângulo, reivindicação.
  - d) Entretenimento, jerimum, tanjerina, gratuito.
  - e) Salsicha, opnião, sombrancelha, consiliação.
- 5) Escolha a opção que apresenta uso adequado da crase:
- a) Ela se refere à essa bonita calça-comprida.
  - b) Desejamos êxito à Vossa Excelência!
  - c) Entregue o suco àquele homem que está logo ali.
  - d) Dia à dia é necessária uma alimentação saudável.
  - e) Estou viajando à Brasília com o objetivo de trabalhar.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

6) A respeito do capital humano, marque a alternativa correta:

- a) O capital humano exprime valor social pelo conjunto de conhecimentos e habilidades que um funcionário de uma organização dispõe.
- b) A forma que um funcionário de uma organização trabalha não influencia os resultados da organização.
- c) Por ser tangível, gerenciar o capital humano é bastante fácil.
- d) O capital humano representa o valor econômico que está nos conhecimentos, habilidades e aptidões de um funcionário dentro da organização.
- e) Para manter o capital humano dentro de uma organização, não há necessidade de promovê-lo, e os gestores não precisam se preocupar em buscar formas de utilizar os conhecimentos que ele tem.

7) Quanto à área de treinamento e desenvolvimento em uma organização, observe as assertivas abaixo e escolha V para verdadeira e F para falsa. Após isso, marque a alternativa correta.

- ( ) Ao treinar funcionários, uma empresa consegue alcançar vantagem competitiva e pode se destacar no mercado.
- ( ) O treinamento, por se tratar de uma ação estratégica que visa cooperar para o alcance dos objetivos e metas de uma empresa, não necessariamente o setor de Recursos Humanos o promove.
- ( ) Apesar de o desenvolvimento ser similar ao treinamento, o desenvolvimento tem um olhar mais voltado para o futuro. Ele abrange, ainda, a educação formal.
- ( ) O treinamento e o desenvolvimento considerados formais são aqueles idealizados e promovidos por uma empresa.

- a) V, F, V, V.
- b) V, V, F, F.
- c) V, F, V, F.
- d) F, F, V, V.
- e) F, V, V, V.

8) No tocante ao gerenciamento de projetos, é correto afirmar:

- a) A história mostra que criar projetos configura-se uma novidade.
- b) Os projetos podem ser, exclusivamente, de curta duração.

- c) Os projetos elencam algumas características, dentre elas: são empreendimentos dependentes e sempre têm objetivos específicos.
- d) Há dois motivos para um projeto ser encerrado: 1º) a partir do momento em que ele foi realizado e as metas se cumpriram e 2º) não se dispõe de viabilidade, seja técnica ou financeira, para dar prosseguimento ao projeto.
- e) Dentro de um portfólio estão projetos, programas e atividades que precisam acompanhar o planejamento estratégico da organização.

9) Segundo os estudiosos Hirotaka Takeuchi e Ikujiro Nonaka, os conhecimentos podem ser tácitos e explícitos, sendo assim, escreva nos parênteses: 1 para o que identifica o conhecimento tácito e 2 para o que se traduz em conhecimento explícito. Em seguida, marque a alternativa certa.

- ( ) Conhecimento análogo
- ( ) Conhecimento da experiência
- ( ) Conhecimento digital
- ( ) Conhecimento da racionalidade
- ( ) Conhecimento sequencial
- ( ) Conhecimento simultâneo

- a) 1, 1, 1, 2, 2, 2.
- b) 2, 2, 2, 1, 1, 1.
- c) 2, 1, 2, 1, 2, 1.
- d) 1, 2, 1, 2, 1, 2.
- e) 1, 1, 2, 2, 2, 1.

10) Complete as sentenças de acordo com a opção que corresponde a uma teoria pedagógica e suas particularidades:

I) Esta teoria foi idealizada por \_\_\_\_\_. Ela deixa claro que a aprendizagem se torna \_\_\_\_\_ quando o aprendiz consegue associar um novo saber aos seus \_\_\_\_\_.

- a) David Ausubel, significativa, conhecimentos anteriores.
- b) Jean Piaget, significativa, conhecimentos anteriores.
- c) Lev Vygotsky, significativa, conhecimentos anteriores.
- d) David Ausubel, comum, conhecimentos anteriores.
- e) Jean Piaget, comum, conhecimentos anteriores.

11) Com relação à Gestão Escolar, observe as afirmações e, em seguida, marque a alternativa correta.

I. Para muitos estudiosos, as atividades no campo da Gestão Escolar englobam cinco dimensões, sendo que, quatro dizem respeito às áreas administrativa, política, curricular e de conveniência, as quais perpassam pelas ações realizadas nos processos educacionais, enquanto a quinta dimensão concerne à liderança, e esta traduz como os referidos processos são feitos, exprimindo, assim, competências comportamentais dos gestores escolares.

II. No caso da dimensão política, uma de suas atribuições é poder ajudar no momento de se cumprirem regras.

III. Quanto à dimensão administrativa, por meio do gerenciamento, ela impulsiona a escola a se desenvolver.

IV. A comunicação, como uma habilidade que está presente na dimensão liderança, é muito relevante para que ocorra a interação.

- a) V, F, V, V.
- b) V, V, V, V.
- c) V, V, F, F.
- d) V, V, V, F.
- e) F, V, V, V.

12) No mundo atual, as tecnologias são aliadas da Educação e, cada vez mais, a cultura digital vem colaborando para uma conexão mais ampla entre as pessoas. Diante de sua relevância, analise os itens abaixo sobre a cultura digital e marque a opção correta.

I. A cultura digital não está restrita apenas às tecnologias, mas apresenta relação com outras áreas, tais como: Artes, Educação, Sociologia etc.

II. Por não ser interdisciplinar, a cultura digital oferece ao professor, a oportunidade de poder criar metodologias de ensino-aprendizagem que incentivem a participação do aluno, colaborando, portanto, para a sua socialização.

III. A cultura digital pode facilitar a construção de conhecimentos.

IV. Existem alguns elementos que caracterizam a cultura digital, dentre eles: descentralização, interatividade e transversalidade.

- a) Somente os itens I, III e IV estão corretos.
- b) O item I está correto, porém as alternativas II, III e IV estão erradas.
- c) Apenas o item II está correto.
- d) Os itens I e II estão corretos e as alternativas III e IV estão erradas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

13) No que se refere à didática, marque a opção correta:

- a) A didática é uma disciplina da Andragogia e não da Pedagogia.
- b) Conforme o pensamento de Paulo Freire, quando se ensina, ocorre a oportunidade de intervir socialmente, de maneira que, hoje, é necessária uma mudança no pensamento e na prática do professor, ou seja, torna-se importante levar em consideração que o docente não é mais um transmissor de conteúdos, mas sim, um mediador do processo de ensino-aprendizagem e deve estimular a construção do conhecimento de maneira conjunta, fomentando a participação ativa do aluno.
- c) A didática origina-se do polonês e o termo exprime o sentido de ensinar, de instruir.
- d) A didática tem suas origens na língua inglesa e o termo expressa o significado de ensinar, de instruir.
- e) Lev Vygotsky é tido como o “pai” da didática moderna.

14) Escolha a alternativa em que há um conceito ligado à engenharia pedagógica e ao planejamento de um conteúdo pedagógico, o qual se baseia em fundamentos das Ciências Humanas, Ciências da Administração e Ciências da Informação:

- a) Psicopedagogia.
- b) Andragogia.
- c) Design Instrucional.
- d) Ensino.
- e) Pedagogia.

15) Qual o nome do documento que apresenta algumas diretrizes que norteiam a Educação a Distância no Brasil e qual(is) instituição(ões) o publicou(aram)?

- a) Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Publicados pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Educação a Distância.
- b) Referenciais de Qualidade para o Ensino a Distância. Publicados pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Educação a Distância.
- c) Referenciais e Diretrizes de Qualidade para Educação Superior a Distância. Publicados pelo Ministério da Educação.
- d) Diretrizes de Qualidade para Educação Superior a Distância. Publicadas pelo Ministério da Educação.

